

Veja como evitar pragas e plantas daninhas na melancia

O controle de predadores em plantio de melancia deve seguir o manejo integrado de pragas (MIP)

Por João Mathias



Informações sobre o cultivo de melancia ainda são escassas (Foto: Creative Commons)

Gostaria de obter informações sobre controle de pragas e plantas daninhas na produção de melancia.

Cristiano Alex Backes, de Aratiba (RS)

O controle de predadores em **plantio de melancia** deve seguir o manejo integrado de pragas (MIP). No entanto, como as informações não existem ou são muito escassas para esse cultivo, a sugestão é adotar os indicadores do **manejo integrado do melão**, considerando-se que é a mesma família botânica da melancia. Para adoção do MIP, é fundamental o conhecimento da fenologia da cultura, a identificação e o monitoramento das populações de insetos-pragas, que tem entre as principais:

Pulgões – infestam folhas novas (face inferior), **ramos, brotações e inflorescências** e sugam a seiva dessas estruturas, normalmente provocam o encarquilhamento das folhas. São transmissores de viroses e podem ser associados à fumagina, fungo de cor preta que recobre as folhas e diminui a fotossíntese das plantas. A utilização de armadilhas pegajosas amarelas pode ajudar no monitoramento do pulgão;

Mosca-branca – inseto que suga a **seiva da planta** e ocorre, em geral, na face inferior das folhas. As formas jovens são inicialmente móveis e depois se tornam fixas. Os adultos são pequenos com asas brancas. O maior problema ocasionado pelas moscas-brancas é a transmissão de viroses, mas também é associada à fumagina, devido ao líquido açucarado liberado pelos insetos durante a alimentação;

Trips – são **insetos** pequenos de corpo afilado que atacam folhas mais novas, assim como as flores e frutos. As folhas podem ficar prateadas, recurvadas e até ressecar. De difícil controle, também podem transmitir viroses;

Mosca-minadora – são moscas pequenas de coloração preta e amarela, que fazem postura no interior das folhas. O prejuízo é causado pelas **larvas**. Altas populações podem reduzir a produção e chegar a matar plantas menores;

Vaquinhas – são pequenos besouros que se alimentam das folhas. Suas **larvas** atacam as raízes, podendo causar a murcha da planta e até sua morte;

Lagartas desfolhadoras – há várias espécies de diferentes tamanhos e colorações. Quando menores, raspam a **folha** e, à medida que crescem, causam maiores danos. Dependendo da espécie, a pupa pode ocorrer no solo ou na própria folha.

Controle de pragas

Existem diversos inimigos naturais em **cultivos agrícolas**, como joaninha e bicho lixeiro, que são predadores com capacidade de controlar as **pragas**. Para não confundí-los com os **insetos- pragas**, é necessário conhecê-los e evitar o uso de produtos químicos que os eliminem da **lavoura**.

Manipueira, extrato de fumo, solução de sabão e extrato de folhas de nim, são alguns produtos naturais que podem ser usados em conjunto com outras medidas de controle integrado, como cultivo consorciado da melancia com plantas aromáticas, manta agrotêxtil e cobertura do solo com mulching orgânico (coquetel de gramíneas mais leguminosas). Entretanto, é fundamental não exceder no uso de adubos, especialmente os nitrogenados, que favorece a exposição das plantas às pragas e doenças. Se a opção for por **agrotóxicos**, é importante a assistência de técnicos, como agente de extensão ou especialistas em fitossanidade, para obter ajuda na identificação correta das pragas e recomendação de uso de agroquímicos registrados pelo **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)** para a cultura de melancia. Ainda recomenda-se a rotação de produtos químicos, para garantir um controle eficaz e evitar o desenvolvimento da resistência aos agroquímicos utilizados.

Controle de ervas daninhas

Por se tratar de uma cultura muito sensível, as capinas devem ser realizadas com cuidado para não danificar o sistema radicular e os ramos da melancia. O controle de plantas invasoras entre as linhas de cultivo pode ser feito utilizando-se tratores ou tração animal. Entre as plantas, deve ser manual, com o uso de enxada e até, aproximadamente, 50 dias após a germinação. Após esse período, o plantio de melancia já formado tem maior capacidade de competição e o desenvolvimento dos ramos impede o estabelecimento de **plantas daninhas**. Para adotar o controle manual com a aplicação de herbicidas seletivos em pré ou pós-emergência em áreas altamente infestadas por plantas daninhas, o agricultor deve procurar técnico especializado para fazer a indicação. A seleção e dosagem do herbicida é feita de acordo com as plantas daninhas presentes na área, o seu nível de incidência e o tipo de solo. A cobertura morta com palha de **arroz, bagaço de coco ou palha seca** é uma alternativa no manejo de plantas daninhas e manutenção da **umidade do solo**.

Serviço

Mais informações podem ser consultadas no site da [Embrapa](http://www.embrapa.br).

CONSULTORA: RITA DE CÁSSIA SOUZA DIAS, pesquisadora de Recursos Genéticos e Melhoramento

Vegetal da Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina (PE), tel. (87) 3866-3664,

rita.dias@embrapa.br